

TAREFA FRUSTRADA

Fora ele um grande herói
Na abastança de outros dias...
Agora, doente e velho,
Agonizava Matias.
Gemia, desamparado,
Quem tanto estendera o bem...
Febril, tinha sede e frio
Mas não surgia ninguém.
Orara e dizia, humilde:
— “Jesus é o refúgio meu!...”
E quem devia ampará-lo
Naquela hora era eu...
Abnegados mentores
Que lhe escutaram a prece,
Enviaram-me a servi-lo
Em tudo quanto eu pudesse.

Caía a noite. Cheguei
 Ao pequeno pardieiro,
 No intuito de auxiliar
 Ao querido companheiro.
 Depois de assustado, ao vê-lo
 Exposto na tábua nua,
 Dispus-me a buscar-lhe amparo,
 Mesmo fosse, rua em rua...
 Pedi, em prece, aos amigos
 De minha pobre existência
 Que me fizessem andar
 Em minha antiga aparência;
 Passados breves instantes,
 Entrei na licença rara:
 Achava-me, tal qual eu fora:
 — Corpo igual ao que deixara.
 Tentando obter apoio
 Que reanimasse o velhinho,
 Memorizando endereços,
 Fui à casa de Antoninho.

Tinha nele um grande amigo,
 Falei do velho doente,
 Ele gritou, espantado:
 —“Você é o Jair Presente?
 Embora você me lembre
 Um cara amigo já morto,
 Não tenho qualquer auxílio
 Para os pobres sem conforto...”
 Corri procurando o Sérgio,
 Ele exprimiu-se, zombando:
 “Se eu pudesse dar esmolas
 Não vivia trabalhando...”
 Saí, apressadamente,
 Para a casa do Dirceu,
 Ele, porém, me falou:
 — “Auxílio? primeiro eu...”
 Modificando o roteiro
 Procurei por Dona Clara,
 Ela me disse: “Não tenho!...
 A vida está muito cara...”

Tudo em vão... Sempre pedindo,
 Fui a vinte moradias...
 Não encontrei um vintém
 Para socorro ao Matias.
 Regressei, desiludido,
 Ao pardieiro isolado,
 Para ver como estaria
 Passando o pobre coitado...
 Cheguei chamando o doente...
 Tudo silêncio e vazio...
 Matias, naquele instante,
 Morrera aos golpes do frio.

PROMESSA E MUDANÇA

— “Enfim” — clamou Nico Alceu
 ante o Grupo e o Dirigente —
 “Conforme a nota dos Guias
 Serei médium claramente.”
 E acrescentou, exaltado,
 — “Servir em quaisquer recantos!...
 Esse é o meu grande ideal,
 Mas não serei como tantos...
 Já conheci vários médiuns,
 Atuando em nossa estrada,
 Começaram em promessas
 E muita fanfarronada.
 Planejaram grandes obras,
 Assumindo compromisso,
 Mas fugiram, de repente,
 De todo e qualquer serviço...